



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS - CCAMB

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 137 / 2026 - CCAMB (11.02.25.16.01)

Nº do Protocolo: 23125.006474/2026-00

Macapá-AP, 28 de março de 2026.

**ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS ?
CCAMB**

Data: 27 de março de 2026

Hora: 9h00

Local: Auditório do DMAD

No dia 27 de março de 2026, às 09:00, o colegiado do Curso de Ciências Ambientais reuniu-se no auditório do DMAD para deliberar sobre os seguintes assuntos: **a) Conversa com o diretor do núcleo de acessibilidade e inclusão (NAI); b) Cadastro OBRIGATÓRIO laboratórios - Censo Ensino Superior MEC; c) Comissão de TCC - encaminhamento para análise de suspeição de plágio de TCC defendido no semestre letivo 2025.2; d) Informes; e) O que ocorrer.** José Leonardo Lima Magalhães, coordenador do curso, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos. Prosseguiu com as justificativas das ausências dos docentes: Elizandra Cardoso, José Júlio e Marco Chagas. **a) Conversa com o diretor do núcleo de acessibilidade e inclusão (NAI):** o coordenador deu boas vindas ao diretor do NAI, Prof. Clebson Silva, e informou sobre as reuniões ocorridas nos dias 04/03/2026 e 17/03/2026 sobre o acolhimento ao discente ingressante Leonam Madureira Côrrea sobre as necessidades de acessibilidade e inclusão para o mesmo. Em seguida, passou a palavra ao diretor do NAI que apresentou as políticas públicas relacionadas ao tema e informou sobre as necessidades de adaptação nas ferramentas de ensino e na infraestrutura para melhor atender às necessidades especiais do discente. Durante a conversa, apresentou exemplos de acontecimentos ocorridos em outros colegiados e a ocorrência de judicialização em caso de não conformidade com a implementação de adaptações, inclusive com a responsabilização de docentes. Foi aberta discussão e colocações dos docentes para esclarecimento de dúvidas. A Profa. Cláudia Chelala interveio e alertou sobre políticas públicas, e a ausência de formação apropriada dos docentes para lidar com o tema Educação Especial na universidade. Prosseguiu citando o exemplo do caso

de despreparo da universidade para trabalhar com populações indígenas no caso do curso de graduação Intercultural Indígena no Oiapoque, frisando a impossibilidade de responsabilização dos docentes por não atender uma política pública mal formulada, que necessita de suporte institucional e aplicação de recursos apropriados tanto para a formação quanto para melhorias estruturais. O Prof. Clebson acolheu a intervenção e mencionou a necessidade de formação continuada como uma prática que deverá ser adotada no âmbito do colegiado e da universidade. Ele informou que já esteve pessoalmente com os representantes da casa de acolhimento onde o estudante reside e com o próprio discente e fez uma entrevista para entender as necessidades de acolhimento que devem ser implementadas, inclusive buscou suporte junto ao departamento financeiro da UNIFAP para buscar formas que implementar uma bolsa de acompanhamento pedagógico para que um cuidador possa estar disponível durante os dias de aula. Em seguida mencionou sobre a disponibilização ao colegiado de uma carta de apresentação e de orientações para o atendimento educacional especializado, inclusive reforçando que o discente não possui núcleo familiar, fato este que pode dificultar algumas estratégias de acompanhamento que deverão ser sanadas por intermédio de alternativas existentes e que atendam o que está disposto na legislação pertinente. A professora Alzira Oliveira pediu a palavra e mencionou que fez uma intervenção na turma do discente durante a semana e percebeu a necessidade de implementação das políticas de acessibilidade, principalmente quando há esse lapso de formação dos docentes em educação especial. Ela reforça a necessidade de acompanhamento pedagógico e por um cuidador a disposição do discente urgentemente, pois isso ainda não ocorreu ao longo da primeira semana. O professor Clebson interveio e mencionou as movimentações regimentais que o NAI vem fazendo para se emancipar para além do tratamento assistencial, que é necessário de ser mantido, mas que vá além, como uma forma ser garantidor do que é previsto na legislação. Reforçou que a estrutura do NAI foi definida como apoiadora da política de inclusão dentro da universidade, mas que a gestão superior é responsável pela sua continuidade. O coordenador pediu a palavra e esclareceu sobre a necessidade de aproveitarmos a presença do diretor visto que o mesmo iria permanecer por tempo limitado pois teria outro compromisso agendado previamente que haveria outras oportunidades para que ele pudesse ser convidado e esclarecer mais dúvidas. Em seguida passou a palavra para o Prof. Charles Chelala que interveio e mencionou sobre a sua experiência com discentes com necessidades especiais, especialmente TEA, mas que não houve, em sua experiência de 16 anos no curso, um momento com a necessidade de inclusão que se apresenta neste momento e reforçou sobre a necessidade de um cuidador

para que complemente os esforços que o corpo docente irá implementar no processo de ensino aprendizagem do discente. Perguntou, por fim, se haveria precedentes de acompanhamento, na universidade, de discentes nas mesmas condições do Leonam. O diretor do NAI reforçou que o diferencial neste caso é a ausência de estrutura familiar para amparar a implementação do acolhimento quando a estrutura acadêmica não se faz acontecer. Complementou que será feito um acompanhamento do discente para melhor avaliar quais as suas necessidades complementares de acessibilidade e de adaptação do material didático e pedagógico. A professora Cláudia Chelala reforçou a importância da universidade, ao acolher o aluno com necessidades especiais, ter condições de ofertar o atendimento e oferecer condições de trabalho ao corpo docente. O professor Clebson explicou que um dos grandes desafios para a implementação da política pública de acessibilidade é a ausência de recursos necessários e o esforço da aplicação de atitudes que venham a promover a inclusão. A professora Helenilza Cunha pediu a palavra e mencionou há necessidade de adaptação estrutural do sistema educacional, visto que se há acolhimento na universidade, desde o ingresso na habilitação do aluno, passando pela sua aprovação do processo seletivo, é necessário que os meios e recursos sejam oferecidos aos profissionais para melhor atendê-lo. O professor Clebson explicou brevemente alguns comportamentos e atitudes que podem ser adotadas para melhor acolher o discente. O prof Darren Norris interveio e solicitou que o NAI possa estar presente em outras reuniões do colegiado regularmente para acompanhar o andamento das estratégias de acolhimento e também para indicar melhores caminhos e adaptações que se fizerem necessárias. O professor Herondino Santos interveio e explicitou sua preocupação com a necessidade de adaptação na disciplina em que irá ministrar como cálculo, utilização de ferramentas computacionais que necessitam abstração e aplicação repetitiva de exercícios para sedimentação do conteúdo. A necessidade de implementação de técnicas para atingir as competências e habilidades será desafiadora pois deverão existir instrumentos adaptados imediatamente para o acolhimento, como computadores adaptados e a presença de um cuidador. A professora Cláudia Chelala interveio e reforçou que é necessário que a figura do cuidador seja externa, com formação e capacitação apropriada, e não um colega que será atingido diretamente na sua qualificação como estudante se ficar responsável por atender as demandas específicas do colega com necessidades especiais. O professor Clebson interveio e reforçou a necessidade de ocorrer também o acolhimento pelos colegas de sala em algumas situações durante as aulas para que o Leonam não se sinta isolado. Complementou reforçando sobre a importância de um PEI (plano educacional individualizado) que será feito pelo NAI,

após acolhimento inicial, para atender as necessidades especiais e as adaptações necessárias e particulares ao discente. O professor Arialdo Martins pediu a palavra e reforçou a necessidade do discente possuir um acompanhamento de um cuidador e de material informacional adaptado de forma constante e duradoura, pois a figura de um bolsista pode limitar a implementação de estratégias que subsidiem sua jornada acadêmica. As professoras Alzira Oliveira e Cláudia Chelala reforçaram a necessidade de constar em ata os esforços do colegiado em demandar a universidade sobre as necessidades especiais do discente. O professor Clebson do NAI concluiu agradecendo o convite para participação na reunião do colegiado e se colocou à disposição para atender futuras demandas e apoiar o processo de acolhimento do aluno. O coordenador agradeceu a sua presença e deu os seguintes encaminhamentos: i) solicitar ao NTI computador e periféricos adaptados ao acolhimento do discente; ii) requisitar à prefeitura do campus marco zero da UNIFAP as adaptações estruturais necessárias como rampa de acesso na frente do bloco de ciências ambientais e no banheiro; iii) encaminhar ao NAI as solicitações de auxílio pedagógico e cuidador, que seja externo à turma e com capacitação e formação, para acompanhamento do discente, além da manutenção do corpo técnico do NAI para acompanhamento pedagógico do discente na aplicação PEI; iv) solicitação de técnicos de assuntos educacionais (TAE) para atender as demandas pedagógicas complementares à PROGEP; v) demandar à PROGRAD que sejam tomadas providências com relação ao funcionamento do elevador da biblioteca para que o discente possa acessar os andares superiores; **b) Cadastro OBRIGATÓRIO laboratórios - Censo Ensino Superior MEC:** O coordenador reforçou a necessidade de cadastro dos laboratórios no formulário disponibilizado pela PROGRAD; **c) Comissão de TCC - encaminhamento para análise de suspeição de plágio de TCC defendido no semestre letivo 2025.2:** Neste momento foi colocado em pauta a necessidade de estabelecimento de uma comissão para averiguação de uma suspeita de plágio em um trabalho de conclusão de curso defendido no semestre 2025.2. A docente reclamante, a professora Géssica Santos, relatou que entrou em contato antes da defesa da aluna, pessoalmente e via e-mail, com a Coordenação do curso e com o orientador da aluna, informando que a discente não poderia fazer uso de dados do projeto de extensão coordenado por ela, UNIFAP LIXO ZERO. A professora Géssica pediu a palavra e explicou que os dados são coletivos e não de exclusividade da aluna. Ela ainda informou que enviou e-mail ao professor orientador com cópia à Coordenação de curso, contendo o artigo do projeto publicado em congresso e outras evidências para que o docente fizesse a análise. A professora Géssica continuou e relatou que o professor orientador declarou

que gostaria que o assunto fosse levado ao colegiado. Neste sentido, a Professora Géssica informou que foi orientada pela Coordenação a seguir o trâmite previsto no regimento interno da instituição e que solicitou à Coordenação via e-mail que uma comissão fosse nomeada pelo colegiado para analisar o caso. A docente enfatizou que os dados das ações realizadas durante a COP 30 foram referentes a um TED em andamento entre UNIFAP e Ministério do Turismo e que os dados coletados não poderiam ser usados pela discente em seu TCC, que não faz mais parte do projeto. A docente Géssica Santos sugeriu que o material a ser analisado pela comissão seja o artigo que a discente submeteu à revista, pois conforme relatado pela professora Géssica que conversou com o orientador da discente, a discente havia lhe enviado um TCC em formato de artigo. Recebida a solicitação, a Coordenação do curso informou que o arquivo com o TCC da discente foi enviado há poucos dias pelo orientador e falou sobre a necessidade de averiguação dos fatos por comissão estabelecida dentro do colegiado para encaminhar ao conhecimento da reitoria, caso necessário. Após o acolhimento da solicitação, as decisões pertinentes serão tomadas conforme orientação da administração superior. Ficou definido que a comissão de averiguação seria composta pelos docentes Darren Norris, Renato Hilário e Sávio Carmona que irão analisar a documentação recebida e emitir parecer com suas conclusões à coordenação de curso. Em seguida, o coordenador informou que irá enviar um e-mail à comissão com os documentos recebidos e terão dois dias úteis para emissão de parecer que deverá ser encaminhado à administração superior. **d) Informes:** O coordenador finalizou com informes sobre o prazo para envio do PAID do semestre vigente, alertou sobre o envio dos planos de ensino em momento oportuno prevendo a próxima avaliação do curso pelo MEC e sobre a prestação de contas de viagens sem ônus ao erário por discentes no sistema SCDP. **e) O que ocorrer:** Não houveram mais tópicos neste item para debate. Nada mais a tratar, eu, José Leonardo Lima Magalhães, lavrei a presente ata, a qual, depois de lida e estando em conformidade, segue assinada por todos os presentes, dando como encerrada a reunião às 11:28.

Macapá, 27 de março de 2026.

Docentes	
1	Alzira Marques Oliveira
2	Arialdo Martins da Silveira Júnior
3	Charles Achcar Chelala
4	Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala
5	Darren Norris

6	Géssica Zila Batista dos Santos
7	Helenilza Ferreira Albuquerque Cunha
8	Herondino dos Santos Filho
9	José Leonardo Lima Magalhães
10	Julieta Bramorski
11	Karina Cardoso Valverde
12	Marcelo José de Oliveira
13	Regina Célis Martins Ferreira
14	Renato Richard Hilário
15	Sávio Luís Carmona dos Santos

(Assinado digitalmente em 29/03/2026 21:37)

ALZIRA MARQUES OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
LABQSAMB (11.02.25.16.01.01)
Matrícula: 2029025

(Assinado digitalmente em 28/03/2026 14:06)

ARIALDO MARTINS DA SILVEIRA JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
LABQSAMB (11.02.25.16.01.01)
Matrícula: 2928913

(Assinado digitalmente em 31/03/2026 09:11)

CHARLES ACHCAR CHELALA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCAMB (11.02.25.16.01)
Matrícula: 1808313

(Assinado digitalmente em 31/03/2026 17:41)

CLAUDIA MARIA DO SOCORRO CRUZ FERNANDES
CHELALA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCAMB (11.02.25.16.01)
Matrícula: 1453728

(Assinado digitalmente em 30/03/2026 13:44)

DARREN NORRIS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
LABGEOCA (11.02.25.16.03)
Matrícula: 2270055

(Não Assinado)

GESSICA ZILA BATISTA DOS SANTOS
FUNÇÃO INDEFINIDA
LABQSAMB (11.02.25.16.01.01)
Matrícula: 1057320

(Assinado digitalmente em 28/03/2026 12:32)
HELENILZA FERREIRA ALBUQUERQUE CUNHA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCAMB (11.02.25.16.01)
Matrícula: 1453788

(Assinado digitalmente em 29/03/2026 17:14)

HERONDINO DOS SANTOS FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
LABGEOCA (11.02.25.16.03)
Matrícula: 2064408

(Assinado digitalmente em 31/03/2026 17:45)

JOSE LEONARDO LIMA MAGALHAES
COORDENADOR DE CURSO
CCAMB (11.02.25.16.01)
Matrícula: 2438458

(Assinado digitalmente em 28/03/2026 12:35)

JULIETA BRAMORSKI
PROFESSOR TITULAR-LIVRE MAG SUPERIOR
CCAMB (11.02.25.16.01)
Matrícula: 3005121

(Assinado digitalmente em 30/03/2026 11:03)

KARINA CARDOSO VALVERDE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
LABQSAMB (11.02.25.16.01.01)
Matrícula: 1811938

(Assinado digitalmente em 28/03/2026 17:45)

MARCELO JOSE DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCAMB (11.02.25.16.01)
Matrícula: 3241607

(Assinado digitalmente em 31/03/2026 09:51)

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCAMB (11.02.25.16.01)
Matrícula: 1855487

(Assinado digitalmente em 30/03/2026 09:09)

RENATO RICHARD HILARIO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
LABECO (11.02.25.16.02)
Matrícula: 2104338

(Assinado digitalmente em 28/03/2026 17:22)

SAVIO LUIS CARMONA DOS SANTOS

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CCAMB (11.02.25.16.01)

Matrícula: 1681102

Visualize o documento original em <https://sipac.unifap.br/public/documentos/index.jsp>
informando seu número: **137**, ano: **2026**, tipo: **ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO**, data de
emissão: **28/03/2026** e o código de verificação: **46cae27780**